

DOMINGO



SEMÁRIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento aiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALÉGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

BOAS-FESTAS.

A todos os nossos presados correligionarios, assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos dedicados que nos ajudam no combate pela Verdade, pela Razão e pela Justiça, desejamos Boas-Festas e um novo ano cheio de venturas e prosperidades.

O dia de Natal

Mais uma vez, na amputheta dos tempos, passou o dia de Natal, pela Republica consagrado á familia e pelos católicos, pelos cristãos a comemorar o nome d'um grande Mártir que vem enchendo quasi vinte séculos de História com a sua figura gigantesca de fundador d'uma religião de Paz e Amor, religião infelizmente adulterada por uma Igreja *soi disant* cristã mas que não passa d'uma entidade mercantil, e por um sacerdocio, na maioria corrupto.

Quer uma, quer outra destas duas consagrações tem a sua significação, a primeira n'essa simpática e bela festa que reúne, á volta da mesma meza, os membros, por vezes dispersos, da familia, n'um alegre e franco convívio; a segunda, pelo que significa de fé, de crença—n'aquelles que as têm—na divindade d'um Homem que, para em tudo se impor ao nosso culto, á nossa adoração, só lhe faltou... ser Deus.

E isto porque foi um grande Apóstolo da doutrina da confraternisação humana, porque foi um grande Mártir immolado ás iras do sacerdocio do seu tempo como o seria no actual, pelo clero católico que lhe explora as doutrinas e com elas especula, deturpando-as; e isto porque o seu perfil de dôr, de sofrimento, de perdão para todas as quedas, de consolação para todas as máguas, de lenitivo para to-

das as tristezas, se nos impõe mais do que a sua potente e nobre figura de combatente em prol dos pequenos e dos humildes.

Assim, nós que militamos n'um campo onde o fetichismo jámais teve guarida, também festejamos esse Natal, e festejamos duplamente, pela familia que muito estremecemos, pela memória do Cristo que muito respeitamos.

E quem ha ahí que deixe de acatar uma e outra?

Ha, infelizmente. Ha o clero católico negativo da primeira e deturpador da segunda. Ha o clero católico amarrado ao pôtro d'um celibato immoralissimo sem que possa constituir um lar seu proprio com uma esposa a quem ame e filhos a quem estremeça, mas levando a desordem e a sizânia aos lares alheios, quando não a deshonra. Ha o clero católico que das doutrinas de Cristo só se aproveita d'aquellas que, maliciosa e infamemente interpretadas, lhe servem para subjugar, a seu talante, as massas, levando-as a uma obediencia e credence cegas, muito proveitosas a quem as explora.

Pelo que, se ha quem tenha honrado esse Natal que passou e o fará com aqueles que hão de vir, não foram, certamente, os *ungiaos do Senhor*, mas aqueles que, aparentemente e apenas por ausencia de exterioridades cultuaes parecem adversos, á Familia e á Divindade, quando têm constituído a primeira e se curvam perante a segunda, pôsto que o não façam em presença de simbolos disparatados e super-ridiculos e menos de quaesquer imagens, outros tantos fetiches.

Honremos, pois, todos nós, os livres pensadores, a santa instituição da familia e a memória d'aquelles que em vida se chamou Cristo e propagou, por elas se sacrificando, as sublimes idéias da Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

SITUAÇÃO POLITICA

Portugal atravessa uma das fazes mais melindrosas da sua vida politica. Pequeno recanto da Europa, possuindo uma situação geografica excelente sob o ponto de vista estrategico e invejavel por muitos outros motivos, a sua ezistencia é olhada com sumo interesse por todas as grandes potencias do Antigo Mundo. De ha seculos que os descendentes de Viriato têm vindo mantendo a integridade da nossa nacionalidade altivamente, é certo, mas sempre mais ou menos ajudados por circunstancias da vida politica internacional, quando não claramente auxiliados pelos representantes d'essas mesmas circunstancias. O direito do mais forte tem sido muitas vezes feito sentir no longo percurso da nossa vida de paiz livre e independente. E o jugo estranho também por vezes tem procurado integrar-se de todo no nosso seio. Um forte sentimento de independencia e as tradições da nossa gloriosa história não deixaram, no entanto, jámais desaparecer este pequenino estado que o bravo Afonso Henriques fundou.

A mudança de regimen sofrida ainda mais vem lançar sobre nós a atenção de todo o mundo. As velhas monarquias não vêem com bons olhos o derruir das suas tradições e muito principalmente a nação vizinha, onde ha muito fermenta o espirito revolucionario. A Republica em Portugal foi feita para livrar o paiz da bancarrota em que fatalmente tinha de cair com os processos administrativos da monarquia. Nunca sonhos de ambição povoaram a mente dos homens que se encontram á frente dos destinos das novas instituições. Portugal quer viver por si, absolutamente livre e mantendo tão sómente aquilo que lhe

pertence. Nada lhe importa a vida politica das outras nações a não ser pelas relações que a sua situação perante o movimento internacional lhe possam impôr.

Começando por fomentar o progredimento de todas as forças vivas e o desenvolvimento de todas as fontes de receita assim a joven Republica principiou a ser olhada com consideração pelos grandes estados mundiais.

A guerra veio colocar Portugal n'uma situação de extraordinario melindre. Ha que manter em respeito as hostes reacionarias que não deixam a todo o momento de trazer a perturbação á vida da Republica; ha que atender ás ambições que giram em volta de nós; ha que respeitar os tratados que ligam intimamente os interesses nacionais aos da Inglaterra; ha ainda e, principalmente, a resolver a questão interna das subsistencias. Para tudo isto necessario se torna que o govêrno seja auxiliado por todos os verdadeiros portugueses. As questões mesquinhas da politica devem desaparecer. A Republica precisa de se mostrar firme e inabalavel, tendo a protegê-la, n'este momento solene, n'uma verdadeira comunhão de sentimentos, todos os agrupamentos politicos. A Patria reclama de todos a protecção que todos lhe devem. E não ha o direito de alguém lhe a negar. Acima de os nossos interesses pessoais e acima de os nossos interesses politicos predominam agora os vitais interesses que respeitam á integridade e ao bom nome do velho Portugal.

PAULINO GOMES.

Um sublime visionario

«Toda a mística poesia da idade média (diz Blasco Ibanez) se encontra n'este sublime visionario. Quando sahe da sua humilde caverna contempla a árvore carregada de gorgeios

e trinados e com a mania de soliloquio de que sofrem os solitarios, préga ás avesinhas da montanha que saltam em volta de sua inofensiva pessoa, ezalta sua errante felicidade que faz que elas não se preocupem, como os homens, com a comida e o vestuario e lhes dá a pureza de quem, para viver, não necessita de explorar e sacrificar o seu semelhante.»

Será necessario explicar ao leitor quem é o sublime visionario a quem Ibanez se refere?

Será preciso dizer que se trata de São Francisco d'Assis, o homem endurecido no culto dos prazeres sensuaes e que um dia, feita luz na sua consciencia adormecida, nasce para o ezercicio da piedade nas suas mais extremadas e sublimes manifestações?

A piedade ou antes, a bondade de São Francisco d'Assis era tão completa, que abrangia no seu largo âmbito não só os seres todos criados, a quem dava o doce nome de seus irmãos inferiores, como também os proprios objetos inanimados, a que lhe repugnava negar evidentes marcas de respeito.

E porque não? Com que direito ou com que justiça ha de o homem, no seu caminho, calcar a hervinha que nasce nos intersticios das pedras e que aspira a viver uma vida quem sabe se mais proficua e mais util que a do grosseiro ou do distrahido viandante que sem necessidade a esmagal

Pelo que aos animaes diz respeito é opinião de outro grande espirito, o general argentino Bartholomeu Mitre, que as origens d'este moderno sentimento de piedade pelos animaes de que são fructos as Sociedades protetoras se encontram no famoso santo que, diz o general:

«Evitava esmagar com o pé os insetos que se lhe deparavam no caminho, conversava familiarmente com os animaes e os fazia estimar dos homens indi-

ferentes para que aprendessem com eles a estimar-se uns aos outros.»

Efetivamente os animaes podiam e deviam ser uns apreciaveis mestre para a maioria dos homens que afinal os desprezam.

LUIZ LEITÃO.

Pode-se acabar com a guerra

(De Ch. Beauquier)

Nós não pudémos ainda é facto, acabar com a guerra, mas porque esse ideal está longe de realizar-se, ha de forçosamente concluir-se que o nosso dever é abandonal-o? Porque a guerra ezistiu sempre havemos de concluir que ela continuará ezistindo até á consumação dos seculos? Eis ahi um raciocinio ou, para melhor dizer, um sofisma que a história refuta frequentes vezes e, melhor ainda, a propria civilização. Se fóra, de facto, como se pretende, ninguém se deveria preocupar com a eliminação do cólera, do tifo, da tuberculose, baseando-se no pretexto de que esses flagelos têm sempre dizimado a humanidade. Quem ouzaria fazel-o? Pois bem! Eliminar a guerra é tarefa mais realisavel ainda, visto que ela depende em absoluto da vontade livre do homem e da educação que ministrámos ás crianças.

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 23 do corrente

Sob a presidencia do prestante cidadão Joaquim Maria Gregorio realisou-se quarta feira passada a sessão ordinaria da Comissão Ezeutiva, deliberando-se o seguinte:

Autorisar o pedido feito pela professora oficial D. Benilde Augusta de Magalhães e Menezes; devolver o impresso circular enviado por Anselmo Taborda e Antonio Fernandes Duarte e Silva; satisfação da requisição apresentada pela Guarda Nacional Republicana; incluir no orçamento ordinario o subsidio de 50\$00 para a Junta de Paróquia d'esta freguezia; conceder a licença de quinze dias pedida pela professora oficial D. Francisca das Dores Mateus; responder convenientemente aos officios que necessitem de resposta; officiar ao comandante do posto da Guarda Nacional Republicana pedindo para fiscalisar os pêsos e medidas e outros assuntos constantes das posturas; officiar ao sr. sub-delegado de

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado declara que era e se conserva estranho ao processo contra alguns industriaes d'esta vila, e em cujas citações era designado como autor.

Aldegallega, 25 de dezembro de 1915..

Armando Henriques Marques.

saúde para ezercer a fiscalização sobre o pão; remeter ao podêr judicial todos os devedores em relaxe para com a camara; convocar uma reunião do Senado Municipal para apreciação dos seguintes assuntos: venda de carnes, orçamento suplementar para a instrução, orçamento ordinario para 1916 (autorização para ser apresentado em janeiro).

Comentarios & Noticias

As subsistencias

A fim de se tratar de novos preços e qualidades de pão deve realizar-se amanhã, pelas vinte horas, na Administração d'este concelho, uma reunião de industriaes de padaria com delegados de todas as associações de classe e comissão de subsistencias.

Estudantes

Em descanço dos seus trabalhos escolares, acham-se n'esta vila junto de suas familias os estudantes que frequentam varios estabelecimentos de instrução.

A todos, os nossos cumprimentos.

Lutuosa

Faleceu inesperadamente em sua casa, na terça feira passada, o nosso velho correligionario, sr. Antonio Maria dos Santos, proprietario do Hotel Santos, na rua Mártir de Montjuich.

Aos ex. mos assinantes de «O Domingo».

No prócimo número vamos proceder á cobrança do nosso jornal, relativa ao 1.º semestre de 1916, esperando dos excellentissimos assinantes o favor de prevenirem em suas casas para assim evitarem que o cobrador lhes bata mais vezes á porta, o que será desagradavel, e ao mesmo tempo evitará isso que atrazemos a nossa escrituração, fineza que antecipadamente agradecemos.

«Atalaia»

Começou ante-ontem a fazer as carreiras entre esta vila e a capital o vapor «Atalaia», da Parceria dos Vapores Lisbonenses.

Diz-se já que será por pouco tempo, o que é para lamentar.

No emtanto veremos se Aldegallega estará disposta a aparar mais essa «chuchadeira» da Parceria.

Boas-Festas

João Silvestre Martins, com estabelecimento de bilhetes postaes ilustrados e muitos outros artigos, rua Almirante Candido dos Reis, 143 e 145, dá BOAS-FESTAS a todos os seus estimaveis freguezes, dezejando-lhes tambem que o novo ano lhes seja próspero e venturoso.

COFRE DE PEROLAS

BLASFEMIAS

Ele vivia inerte e somnolento desde a mais remota eternidade, sem pôr em jôgo a sua potestade, sem ter manifestado o seu talento.

Um dia, já não sei por que portento, acordou aa tremenda ociosidade, para se pôr em tal actividade, que não repousou mais um só momento...

Criou o céo, a terra, o mar, a estrela, desde as algas do mar á filomela, desde a brisa da tarde ao furacão...

Tudo criou; dos píncaros da serra até aos seios íntimos da terra...

Mas Deus, quem o criou?—O pae Adão!

HELIDORO SALGADO.

Recensiamto militar

Todos os mancebos que até 31 do corrente mez tiverem completado 16 e 19 anos de idade e que ainda não tenham sido recensados, são obrigados a participar durante o mez de janeiro á comissão de recensiamto (na Camara Municipal) que chegaram á idade de ser inscritos no recensiamto militar. A falta de cumprimento d'esta obrigação correponde a pena de 20\$00 a 50\$00 de multa.

Imposto curioso

Os vienenses estão sujeitos a um estranho imposto chamado no paiz «sperrgold» ou imposto de abertura das portas.

As portas dos predios facham-se invariavelmente ás dez horas da noite, e d'ahi em diante todo aquele que sair ou entrar pagará o imposto de um centavo da meia noite até ás seis horas da manhã, que é quando abrem definitivamente todas as portas.

O imposto é pago tantas vezes quantas se saia ou se entre. Se por exemplo, uma pessoa está em casa de um amigo até á uma hora da noite, tem que pagar dois centavos: um por sair da casa do amigo e outro tanto por entrar na sua propria casa.

Os encarregados de cobrar o curioso imposto referido são os porteiros dos predios, os quaes são ali chamados, e com razão, «chefes de casa».

Para os pobresinhos d'«O Domingo».

Um nosso correligionario, patricio e amigo lembrou-se de oferecer nos nove arrôbas de chouriços de Portalegre, a fim de os distribuirmos pelos nossos pobresinhos. Vamos enviar-os para a administração d'este concelho, devendo a sua distribuição efetuar-se ali no dia 31, das 14 ás 16 horas.

Ao generoso amigo, em nome dos nossos pobresinhos, aqui deixamos o nosso agradecimento.

Barbarismo?

Na noite de sêsta feira passada foram barbaramente espancados na tenda do Passil, concelho de Alcochete, uma pobre mulher e seu marido que, segundo afirmaram, ali se dirigiram a pedir agasalho. Supõe-se que os agressores desconfiaram que se tratava de alguma gatunice e d'aqui a razão de se lançarem sobre aqueles individuos que se faziam acompanhar de mais dois que de fóra ficaram em observação e se evadiram logo que viram a attitu-

de dos que estavam na locanda. A mulher, que diz chamar-se Maria do Carmo, apresenta umas contusões no braço direito e o marido, Bernardo dos Santos, está tambem contundido por diversas partes do corpo e ferido gravemente no braço esquerdo com um tiro de chumbo miúdo. Pela administração d'este concelho foi passada guia de trãnzito para Lisboa, e pela camara municipal abonada a despeza com as passagens a fim de que o Bernardo dos Santos pudesse dar entrada no hospital de S. José para receber tratamento.

Azilo de Cegos

A digna direção do Azilo de Cegos, de Lisboa, instituido por D. Maria Balbina dos Reis Pinto, de que é provedor o nosso amigo e illustre deputado por este circulo, sr. Ramos da Costa, resolveu em sua última reunião admitir o cego Antonio Francisco Prego, filho de Manuel Francisco Prego e de Maria Joaquina Prêguinha, residentes no sitio do Brejo do Lobo, d'este concelho.

Malas do correio

Pela Administração Geral dos Correios e Telégrafos foi resolvido que as malas postaes para esta vila sejam transportadas pelo caminho de ferro, ficando sómente agora este serviço dependente d'autorização do caminho de ferro do Sul, o que certamente se não fará esperar, atendendo á grande conveniencia que ele traz para o commercio.

Prisão de quatro larpios.

Segunda feira passada foram mandados capturar pelo sr. administrador d'este concelho e logo entregues a juizo: Alvaro Nunes, de 17 anos de idade, natural de Lisboa; José Maria Alfredo Ramos, de 16 anos, natural d'esta vila; Bernardino Frago, de 18 anos, natural de Azambuja; e o ferro-velho «Flores», todos residentes n'esta vila, acusados os tres primeiros de, por várias vezes, terem furtado da fábrica de destilação do nosso amigo Gregorio Gil, diversos utensilios de cobre, chumbo e latão e irem vendel-os ao «Flores», no que se apurou ter este cumplicidade pelo baixo preço porque os comprava o por tambem aconselhar os rapazes a continuarem nos furtos pelo que havia tomado o compromisso de lhes comprar tudo que lhe levassém da fábrica.

Os furtos estão calculados na importancia de 126\$00.

«A Razão»

Subordinado a este titulo virá á luz da publicidade n'esta vila, no dia 1 de janeiro prócimo, um novo semanario órgão do Partido Republicano Portuguez. É propriedade do Centro Republicano Democrático d'esta vila e terá a colaborar n'ele, entre outros illustres cidadãos, os nossos valiosos correligionarios dr. Paulino Gomes, dr. Gabriel da Fonseca, coronel Ramos da Costa, Gastão Rodrigues, Joaquim Maria Gregorio, João F. de B. Figueirôa Junior, Diogo Tavares e Antonio Lourenço Gonçalves e Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

Providencias

A digna Comissão Ezeutiva da Camara Municipal d'este concelho lembrámos para que, com a possivel urgencia, faça os convenientes reparos na estrada que segue á rua do Lagar da Cera, (Pontinha) a fim de evitar que as aguas se juntem ali tornando aquele ponto intranzitavel.

Sport Club

O Aldegalense Sport Club realisou ontem na sua séde uma interessante «soirée» dançante e projéta levar a efeito outra no primeiro dia do ano.

Agradecemos a gentileza do convite.

Carta

Sr. Diretor de «O Domingo»: O órgão local do Partido Evolucionista tem, ultimamente, publicado umas locaes em que sou acusado da prática de irregularidades no ezerccio do meu cargo, acusações que levaram o Meritissimo juiz de direito da comarca a ordenar um inquérito para apuramento do que havia de verdade.

A instauração d'este processo impediu-me de demonstrar, desde logo, a má fé e semrazão das acusações que me são feitas e levou-me a aguardar a conclusão do inquérito para, então, desafrontar-me na imprensa e chamar á responsabilidade criminal o autor das locaes, como me cumpria. E' este o motivo que determinou a conservar-me na espétativa e, ainda, porque os elementos constitutivos da minha defeza são, em parte, fornecidos pelo processo de inquérito, que, n'este momento, é segredo de justiça.

E' estranhavel, que estando o processo de inquérito a seguir seus trâmites, se venha tratar, agora, do assunto, tanto mais que, tendo se declarado que se provasse não serem verdadeiras as acusações que me são feitas nas locaes aludidas, o seu autor seria o primeiro a proclamal-o, para que sobre o visado não puzesse a acusação de actos que não praticou, — tudo indicava que devia esperar a conclusão do processo para, depois, fazer as considerações que entendesse.

Sou o primeiro a reconhecer o direito de apreciação e critica dos actos dos funcionarios públicos, mas revolta que se aproveite a ocasião em que um funcionario está inibido de se defender para lançar sobre ele os maiores insultos n'uma linguagem despejada e provocadora.

A minha defeza, porém, hei de fazel-a, em breve, para demonstrar ao público, que me não conhece, que as acusações que me são feitas não passam d'uma baixa e pouco escrupulosa especulação politica.

Para que se não dê uma interpretação errada ao meu silencio, a que a demora na conclusão do

processo de inquérito me tem forgado, venho pedir a V... , senhor director, a fineza de dar publicidade a esta carta, inserindo a no primeiro número do seu jornal.

Por mais este favor, muito grato lhe fica, o de V... Att.º ven d.ºs.—Aldegalega, 23 de dezembro de 1915.—João F. de Brito Figueirôa Junior.

Calendario

Da acreditada Livraria Romero, de Lisboa, rua de S. Paulo, 192 e filial no Póço Novo, 22, recebemos um bonito calendario para 1916 que muito agradecemos.

Cabo Rocha

Veio ontem a esta redação apresentar nos os seus cumprimentos de boas-festas o nosso amigo e dedicado republicano, sr. Rual Antonio da Rocha, 1.º cabo de infantaria da Guarda Republicana, atualmente em serviço na de mocratica vila do Seixal.

João Estevam

Faz hoje 106 anos que nasceu em Aveiro o grande orador José Estevam Coelho de Magalhães, soldado da liberdade no batalhão académico. Foi grão-mestre da maçonaria portugueza e fundador do Azilo de S. João. A congregação das irmãs da caridade, foi por ele combatida no parlamento em 1865.

Para amaciar as mãos

Pede-nos uma leitora, que vive no campo, uma receita eficaz para ter as mãos brancas e elegantes, verdadeiras mãos de du queza.

E' simples. Glicerina fénica applicada de manhã e á noite. e depois d'ela algumas camadas de pó de arroz. Se houver manchas na pele, frequentes applicações de pedra pómes. As unhas devem conservar se cuidadosamente limpas, cortadas, quanto possivel, em forma de amendoa.

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (2.ª publicação)

No dia 9 de janeiro próximo, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, nos autos de carta precatória civeis para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens extrahida dos autos de execução de sentença que pende pelo Juizo de Direito da terceira Vara Cível da comarca de Lisboa, em que é ezequente A Nova Companhia Nacional de Moagem, com séde em Lisboa, e ezequedo Manuel Luiz Dias, residente n'esta vila, vão á praça, para serem arrematados por quem maior preço oferecer, acima do valor da sua avaliação, os predios seguintes:

1.º Um predio urbano, composto de casa terrea para habitação, quintal e pço, sito na rua Central,

d'esta vila, praso foreiro em 2\$60 anuaes a Francisco José Nepomuceno Serrano, no valor de cento e oitenta e seis escudos.

186\$00

2.º Um predio urbano, que consta de pavimento terreo que serve para armazem ou adega, sito na rua Central, d'esta vila, prazo foreiro em 4\$70 anuaes a Francisco José Nepomuceno Serrano, no valor de quatrocentos e seis escudos.

406\$00

3.º Um predio urbano, que consta d'uma casa de dois pavimentos terreos ligados ao centro por uma parte de dois pavimentos com quintal, pço e diversas instalações para chacina de gado suino, sito na rua Manuel José Nepomuceno, d'esta vila, praso foreiro em 21\$00 anuaes e Rita Maria da Piedade Leitão, no valor de um conto e quinhentos e oitenta escudos.

1:580\$00

4.º Um predio, composto de lojas e primeiro andar, com quintal e pço e varios telheiros para arrecadação de madeiras, sito na Praça da Republica, d'esta vila, prazo foreiro em 3\$20 anuaes, com laudemio de dezena a Antonio Gouveia Dimas, no valor de um conto setecentos e quarenta e dois escudos e quarenta centavos.

1:742\$40

5.º Um predio urbano, composto de loja e primeiro andar, sito na praça da Republica, d'esta vila, constitue dois prazos foreiros um do \$70 e outro de 2\$40 anuaes, com laudemio de dezena, de que é senhorio directo Antonio Gouveia Dimas, no valor de seiscentos e sessenta e quatro escudos e vinte centavos.

664\$20

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 17 de dezembro de 1915.

O Escrivão de Direito,

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam

DINHEIRO

Empresta-se garantido com hipoteca. N'esta redação se diz.

VENDA DE PROPRIEDADES

Vendem-se todas as propriedades pertencentes á herança de Francisco da Silva situadas na rua Mártir de Montjuich, d'esta vila, e uma casa na Atalaia onde em tempos esteve instalada a escola oficial.

Recebem-se propostas e prestam-se esclarecimentos nos escritorios do sr. dr. Paulino Gomes, n'esta vila, e de Antonio Ribas de Avelar, sollicitador encartado e contador da 6ª vara cível, na calçada de S. Francisco, 45 — 1.º D., Lisboa.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

EDITAL

Manuel Paulino Gomes, chefe interino da Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Aldegalega do Ribatejo.

Faço saber que, em conformidade do disposto nos §§ 1.º e 2.º do artigo 11 da Lei n.º 3 de 3 de Julho de 1913, se acha aberto o periodo, da inscrição dos eleitores, a começar no dia 2 do próximo mez de janeiro, podendo ser inscritos todos os cidadãos portuguezes do sexo masculino, maiores de vinte e um anos, ou que completem essa idade até o termo das operações de recenseamento, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, sabam ler e escrever portuguez e residam no territorio da Republica. Para se fazer a inscrição é necessario que os cidadãos nas condições apontadas apresentem um requerimento em forma acompanhado de certidão de idade, certidão ou qualquer diploma especial por onde mostrem saber ler e escrever, instruindo o mesmo requerimento com atestado comprovativo de

que residem, ha pelo menos seis mezes n'este concelho.

Os requerimentos, certidões e atestaos devem ser reconhecidos nos termos da lei respetiva.

Aldegalega do Ribatejo, 24 de dezembro de 1915.

O funcionario recenziador, chefe interino da Secretaria da Camara,

Manuel Paulino Gomes.

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fábrica de distilação, previne os ex.ºs lavradores e mais pessoas interessadas que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em liquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

POSTAES ILUSTRADOS

(PARA BOAS FESTAS)

JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, viros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

755.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causa do pelas suas infotmações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Séde Social: TRAVESSA DE SANTO ANTONIO DA SÉ N.º 12

LISBOA

Esta Companhia realisa atualmente empréstimos hipotecários a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos é inferior a 7 %, tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcial e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaisquer papeis de crédito encarregando-se de receber os respetivos juros.

Pedir esclarecimentos ao dr. Paulino Gomes — ALDEGALEGA DO RIBATEJO, ou directamente á séde da Companhia.

737

Formicida "ROSELÉRE"
 mata baratas moscas Formigas
 Melhor preparado até hoje conhecido para a rapida e absoluta destruição das moscas, baratas e Formigas. Preço 20 cent.
 Unico depositario em Aldegalega Severo das Neves Gouveia, Rua Almirante Reis 75
 Muito cuidado com as crianças e animais domesticos.

QUEREIS SER
GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para
o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por
JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)
A' venda nas livrarias e no editor
LIVRARIA
VENTURA ABRANTES
80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300
páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deperativo ou
purgante, cistères e seu préstimo-
vomitorio e seu emprêgo, chás e co-
simentos, elixir estomacal e seu em-
prêgo, leite e lambedores peitoraes,
óleos e caldos, dieta rasoavel, imagi-
nação curativa, banho de fogo sudo-
rífico, banhos frígidos, lavagens, tri-
ções e compressas estimulantes, si-
napismo e outros tópicos distrativos,
reflexões acerca dos vermes e cura
das sezões, remedio para os olhos,
ouvidos, fauces e dentes, contra a
epilepsia, dores de cabeça, ictericia,
diarria, asma, saluços, incómodos
na bexiga, gangrena, envenenamento,
frieiras, sarna, escaldaduras, foga-
gens, unheiro, pa' aricio, antraz, fe-
bre intermitente, febre remitente,
outras febres, febre amarela, cólera-
morbis e tifo consequente, febre
lenta da tísica, moléstias na cabeça,
nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes,
bóca, dentes, molestias no pescoço
internas e externas, angina, esqui-
nencia, escrófulas, intumescencia das
parótidas, molestias no peito, cora-
ção, pulmão, fígado, estômago, ven-
tre, remedio contra a solitária, cóli-
ca, iópico de ação diurética, molestias
nas vias superiores e suas depen-
cias, via posterior, via anterior, intu-
mescencia testicular, hernia, molestias
venéreas, gonorrhéa, blenorria,
blenorragia, cubões, molestias nas
extremidades das pernas e braços,
fratúras, torceduras, reumatismo, gô-
ta, ciática, varizes, calos, pés sujos,
cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-
sipela, feridas, tumores, úlcera, feridas
recentes, feridas estacionarias,
cancros, aneurisma, tétano, kisto,
cachexia e rachitis, nevralgias, insô-
nia, so nolencia, loucura e delirio,
apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO
MARTINS
ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata
em sacas ou em caixas, a-
dubos quimicos, carvão,
palha e cereaes.

Quem pretender reali-
sar algum negocio pôde
dirigir-se ao seu escritorio
defronte da Estação dos
Caminhos de Ferro — Al-
degalega.

Liquidam-se contas to-
dos os domingos das 10
às 17 horas.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-
conceitos bíblicos e os dogmas absurdos
das religiões que têm dominado o
mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espírito
da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesui-
tas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A
preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da
Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o
Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o
livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da
Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao
exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando
e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tor-
mentos, morticínios e assassinos em nome de Deus
cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão
DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista re-
publicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portu-
guesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-
do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-
cado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-
mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-
pta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas
caprichosas, rótulos bonitos e reclamos extravagantes, os médicos receitam
e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de
plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E
uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-
ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICI-
NA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util
em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que
caracterisam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-
getal», raizes, folhas e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag.
trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas
portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram se
já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos
devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R.
da S. Bento, 216-B=Lisbõa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pre-
goeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza
do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem
de degradação. Os famosos árgus da «monarquia no-
va». A «monarquia nova», menos monarchica do que
a monarchia velha. A monarchia constitucional não é
preferivel ao regimen republicano. O argumento do
figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O
falso equilibrio social resultante do casamento do po-
der real com o poder do povo. O poder real, inde-
pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo.
«Reis, governae ousadamente». O ezeplmo que nos
vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 —
Lisbõa. Preço, 5 centavos.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua
portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,
Cartas comerciaes e de amizade
Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respetiva importancia, em
vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-
gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-
ção franceza ser encontrado no estabelecimento do
sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido
dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A
SANTA INQUISICAO emocionante romance — O
AMOR DOS AMORES novela de costume — OS
SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-
ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás
donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance
historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua
casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos
cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante
Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento
científico de obtener facilmente recursos, formar rapida-
mente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil e
indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente
puede constituir un capital; para el rico, porque le en-
seña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir
bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los
Herederos del Marques de Tuiesco Chalet Bela Vista—
Lisbõa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria,
80, Rua do Alecrim, 82—Lisbõa.